

Secretaria de Estado da Agricultura suspende soja safrinha por tempo indeterminado



Novo calendário, que entra em vigor no ano agrícola de 2016/2017

CURITIBA

A partir do ano que vem, os produtores paraenses não poderão mais fazer o plantio de soja sobre lavouras de grãos recém-colhidos, a chamada safrinha. Portaria publicada pela Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) adota a calendarização do plantio e colheita da soja para evitar prejuízos com a ferrugem asiática, que está se tornando resistente à aplicação de fungicidas. O novo calendário, que entra em vigor no ano agrícola de 2016/2017, prevê um só período de semeadura, entre 16 de setembro e 31 de dezembro, e colheita e interrupção do ciclo da cultura da soja até 15 de maio.

Para a Adapar, é necessário ampliar o vazio sanitário, período em que não se planta a soja para proteger o grão. O Paraná é o segundo maior produtor de soja do Brasil, mas apenas do Mato Grosso do Sul. Na safra 2014/2015 foram colhidas 17 milhões de toneladas no estado, gerando lucros de R\$ 15 bilhões de reais.

O diretor de Defesa Agropecuária da Adapar, Adriano Riesemberg, explica que é durante a safrinha que a planta fica mais suscetível à ferrugem, que é causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizi*, e é também quando os produtores mais aplicam fungicidas. "Para que não se perca de uma vez a eficácia desses produtos, o Paraná está cobindo a safrinha, pelo menos por alguns anos, até que surja uma molécula nova no mercado que permita a sobrevivência desses fungicidas", disse. "Se não tomarmos esta medida, corremos o risco de não fazer mais o controle da doença, o que comprometeria toda a produção de soja do Paraná, resultando em um

grande desastre econômico para o Estado", ressalta.

Antes de adotar a medida, a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento promoveu uma série de debates com os produtores rurais e entidades como a Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faepr) e a Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar). Também foram feitos seminários em seis cidades-polo do Estado e uma audiência pública na Assembleia Legislativa no ano passado. "Queremos conscientizar os produtores que esta é uma medida de ordem fitossanitária que vem sendo adotada para proteger o interesse do próprio agricultor", explica Riesemberg.

PLANEJAMENTO – O diretor da agência destaca que os agricultores podem planejar sua propriedade para incluir outras culturas ou fazer a integração da lavoura com a pecuária no período em que seria plantada a safrinha. "Opções existem. O produtor precisa chamar em sua região a assistência técnica e se planejar para encontrar alternativas. É uma questão de adaptação, pensando que a sustentabilidade da propriedade é que deve ser perseguida", afirma.

A Adapar ficará responsável pela fiscalização das propriedades. Os agricultores que descumprirem a portaria ficam sujeitos às sanções administrativas previstas na Lei Estadual de Defesa Sanitária Vegetal, que vão desde a autuação até o acionamento das promotorias de Justiça. "Esperamos que a maioria dos agricultores respeite essas normas, até porque a atitude de alguns pode comprometer uma atividade de interesse estratégico para o Paraná", ressalta Riesemberg.

A portaria prevê que,

excepcionalmente para fins de pesquisa, poderão ser liberadas a semeadura e a manutenção de plantas

vivas de soja em cultivo protegido. É necessário, porém, entregar à Adapar o documento Comunicação

de Cultivo da Soja (anexo à portaria) dez dias antes da data da semeadura. (Da assessoria)

/ProjetoEmpreendendo
empreendendo.org.br

Realização

Rotaract
Rotary Club Partner

Rotary

Empreendendo

#FORMANDONOVOSLIDERES

Apoio

Nós acreditamos nessa ideia!

ESGOTADO!!!

AGUARDEM NOVOS PACOTES!

DE 11 À 15/11

SERRA GAUCHA

10 X R\$ 160,00

Rua Prof. Grenan Araújo, 319
Vila Lordane - Bandeirantes - Paraná

Fones: **3542-5916**
9964-3774 - 9915-9299

Memphis

GESTÃO EMPRESARIAL

CONTROLE SEU
FLUXO DE CAIXA - FINANÇEIRO - ESTOQUE - FATURAMENTO

PREPARADO PARA EMISSÃO DE NFC-E, NF-E E SPED

INFORMAÇÕES RÁPIDAS EM RELATÓRIOS OU FILTROS

**CONTROLE SEU
MENOR VALOR DE IMPLANTAÇÃO***

À PARTIR DE R\$ 300,00 + R\$ 120,00

IMPLANTAÇÃO MENSALIDADE

PACTO & BYTE'S
Softwares de Gestão

Rua São Paulo, 1618 - Centro
Bandeirantes/PR | 86360-000
(43) 3542-4317 | 9952-4364

Dr. Aldivar Francisco Mathews
Clínico Geral

Dra. Keure Cristine Sillingardi
Especialista em Endodontia (Canal)
Especialista em Implantodontia

Dra. Nádia Karyna Mathews
Especialista em Saúde da Família
Especialista em Implantodontia

Odontologia Rua Juvenal Mesquita, 1202 - Centro
Bandeirantes/PR - Tel. (43) 3542-3425